

Etiologia e abordagem clínica resolutive à erosão dental

Okida RC, Silva UAE

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

ursula_escalero@yahoo.com.br

Erosão dental, termo usado para descrever a perda patológica progressiva e irreversível do tecido dental duro, gerada por substâncias ácidas de origem extrínsecas e/ou intrínsecas sem o envolvimento de bactérias. Pacientes com refluxo gastroesofágico e desordens alimentares psicossomáticas têm alto risco de desenvolver erosão pelo contato dental com ácido gástrico. Uma dieta com excessivo consumo de substâncias ácidas podem gerar ou agravar as lesões. O paciente pode relatar dor, apresentar problemas endodônticos, perda de função ou estética, necessitando tratamento. Em geral, o desgaste da estrutura dental tem causa multifatorial, com sinergia entre erosão, abrasão e atrição, onde uma lesão pode facilitar ou acelerar a instalação da outra. Objetivamos estabelecer através de um caso clínico um diagnóstico diferencial para erosão, verificando o potencial etiológico do refluxo gastroesofágico na patologia. Diagnosticamos um paciente com erosão dental severa, dolorosa, com comprometimento da estética e doença do refluxo gastroesofágico, a quem foi ministrado tratamento com Omeprazol junto ao gastroenterologista, orientação de dieta e reabilitação da estrutura dental com porcelanas com o sistema e.max e aplicações de flúor (semanal 0,2%). Após tratamento observou-se melhora nos sintomas e estética do sorriso do paciente, com o relato de redução da sensibilidade dental. Assim como outros autores da literatura, verificamos o potencial etiológico da doença do refluxo gastroesofágico na erosão dentária, tendo sido bem sucedidos no tratamento proposto com o sistema e.max.